

## LÍNGUA PORTUGUESA

LEIA O TEXTO PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES NUMERADAS DE 01 A 10, E ASSINALE A ÚNICA ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

### SEM VERGONHA DE DIZER QUEM É

A mais simpática grife surgida nos últimos tempos no Brasil é a DASPU. Para quem andou muito distraído nestes últimos meses, em hibernação como os ursos, ou ainda há pouco, em viagem a outros planetas, em companhia do astronauta brasileiro, a DASPU é uma linha de roupas criada por uma ONG do Rio de Janeiro dedicada à promoção de prostitutas, a DAVIDA. A grife é um caso exemplar do que um nome é capaz. “DASPU” é um achado. Não apenas porque faz um contraponto à DASLU, loja chique de São Paulo, mas também porque anuncia, na última sílaba, toda a carga imensa de uma das palavras mais sonoras, vigorosas, ultrajantes, estigmatizantes, malditas e belas (sim belas) da língua, palavra que não se vai escrever aqui por inteiro mas que todos sabem qual é, e que, apesar de sua rica corte de sinônimos – 127 ao todo, no dicionário *Houaiss*, de “alcouceira” a “zorra” -, ainda reina e reinará por muito, muito tempo com autoridade única para expressar o que expressa.

Gabriela Silva Leite, paulistana radicada no Rio, generosa, inteligente, articulada, empreendedora e respeitada, foi prostituta até 1992. Desde sempre teve a intenção de criar uma associação que reunisse e defendesse a categoria. Em 1992, fundou a DAVIDA, com um grupo de companheiras e o apoio de amigos homens. A idéia de criar uma grife que pudesse representar uma fonte de recursos para a associação ocupava-lhe a mente já havia algum tempo quando, numa conversa com o designer Sylvio de Oliveira, em julho do ano passado, este teve o estalo: DASPU! O nome imaginado pelo amigo e colaborador era o impulso que faltava para fazer deslanchar o projeto. Era a oportunidade, e já não apenas de Gabriela, senão de toda uma comunidade. A DASLU reagiu contra a concorrente nanica com uma ameaça de processo. Menos deselegante teria sido convidar a DASPU a expor em suas dependências.

Portanto, para a grife das prostitutas, o fato rendeu dois bons frutos: o da imediata notoriedade e o da excepcional quantidade de vendas das camisetas. A DAVIDA, em articulação com outras associações de prostitutas de várias partes do Brasil, promove campanhas como a de prevenção da Aids. Gabriela, que aos 55 anos é mãe de dois filhos e avó cuidadosa de uma neta, além de mãe substituta do filho de seu companheiro, contabiliza como vitória da classe o fato de, desde 2005, o Ministério do Trabalho ter incluído a prostituição entre as ocupações reconhecidas oficialmente no país. Com isso, entre outras vantagens, criou-se a condição para que nos próximos censos o IBGE possa apurar algo que hoje é uma incógnita - quantas são as prostitutas no Brasil.

O nome DAVIDA remete a “mulher da vida”, uma estranha maneira de dizer. Por que “da vida”? Em tempos imemoriais - quando a vida não era bonita nem feia -, a intenção de quem cunhou a expressão, certamente não foi boa, mas, considerando-se que a alternativa é “da morte”, resulta que é melhor, muito melhor, ser “da vida”. Já DASPU é um nome que tem a marca do atrevimento, dos que lutam contra a maré. É a grife das pessoas que não têm vergonha de esconder nem sua condição nem, no abusado “pu” final, a mais precisa, legítima, cortante, ferina denominação da atividade que abraçaram.

---

Roberto Pompeu Toledo

Revista Veja, 19 de abril de 2006 p. 126 (texto adaptado)

01. A grife é um caso exemplar do que um nome é capaz. “DASPU” é um achado.

Ao ler o trecho acima, retirado do primeiro parágrafo do texto, percebemos que o autor se posiciona sobre como um **nome**, de certo modo muito comum, pode ser uma grande “sacada” (um achado) de marketing e uma marca forte. Das alternativas, com fragmentos retirados do texto, a(s) que revela(m) principalmente esta intenção argumentativa do autor é (são):

- I- “A mais simpática grife surgida nos últimos tempos no Brasil é a DASPU.”
- II- “... porque faz um contraponto à DASLU, loja chique de São Paulo ...”
- III- “... mas também porque anuncia, na última sílaba toda a carga imensa de uma das palavras mais sonoras, vigorosas, ultrajantes, estigmatizantes, malditas e belas (sim belas) da língua.”
- IV- “... reina e reinará por muito, muito tempo com autoridade única para expressar o que expressa.”

O correto está em:

- A) I e IV, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) II e III, apenas.

02. “... DASPU é um nome que tem a marca do atrevimento, dos que lutam **contra a maré**. É a grife das pessoas que não têm vergonha de esconder nem sua condição nem, no abusado “pu” final, a mais precisa, legítima, cortante, ferina denominação da atividade que abraçaram.”

Neste contexto, “**contra a maré**”, quanto ao sentido que aí assume, liga-se, com mais propriedade, à palavra ou expressão:

- A) atrevimento
- B) renitentes
- C) abusado
- D) não têm vergonha

03. “Com isso, entre outras vantagens, criou-se a condição para que nos próximos censos o IBGE possa apurar algo que hoje é uma incógnita.”

Com respeito a elementos textuais, assinale a alternativa correta.

- A) Não há sujeito em “Criou-se”.
- B) A expressão “para que” estabelece um nexo de finalidade entre as orações.
- C) A relação entre a palavra do texto “censos” e a palavra “senso” é de antonímia.
- D) O uso do pronome proclítico com o verbo *criar* (*criou-se*) obedece à norma culta.

04. A enumeração de adjetivos que, pelo contexto, melhor evidencia a **intencionalidade** do autor de expressar gradação ascendente está em:

- A) “...paulistana radicada no Rio, generosa, inteligente, articulada, empreendedora e respeitada...”
- B) “...considerando -se que a alternativa é “da morte”, resulta que é melhor, muito melhor, ser “da vida”.
- C) “...no abusado “pu” final, a mais precisa, legítima, cortante, ferina denominação da atividade que abraçaram.”
- D) “... aos 55 anos é mãe de dois filhos e avó cuidadosa de uma neta, além de mãe substituta do filho de seu companheiro...”

05. Em “...DASPU ! O nome imaginado pelo amigo e colaborador era o impulso que faltava para fazer deslanchar o projeto. Era a oportunidade, e já não apenas de Gabriela, **senão** de toda uma comunidade.”, a palavra assinalada (“senão”) pode ser substituída, sem que haja alteração de sentido, por :
- A) portanto
  - B) de outro modo
  - C) exceto
  - D) mas sim
06. Na passagem: “...palavra que não se vai escrever aqui por inteiro mas que todos sabem qual é, e que, apesar de sua rica corte de sinônimos – 127 ao todo, no dicionário Houaiss, de “alcouceira” a “zorra” - , **ainda** reina e reinará por muito, muito tempo com autoridade única para expressar o que expressa.”, o advérbio **ainda** tem o mesmo sentido que em:
- A) Ainda lutando, nada conseguirá vencer o preconceito.
  - B) Há ainda outras ONGs envolvidas na questão.
  - C) Ainda há poucos meses elas não tinham esperança.
  - D) Um dia ele voltará, e ela estará ainda à sua espera.
07. A idéia de criar uma grife que pudesse representar uma fonte de recursos para a associação ocupava - lhe a mente já havia algum tempo quando, numa conversa com o designer Sylvio de Oliveira, em julho do ano passado, este teve o estalo: DASPU! O nome imaginado pelo amigo e colaborador era o impulso que faltava para fazer deslanchar o projeto [...]. A DASLU reagiu contra a concorrente nanica com uma ameaça de processo. Menos deselegante teria sido convidar a DASPU a expor em suas dependências [...]. Para a grife das prostitutas, o fato rendeu dois bons frutos: o da imediata notoriedade e o da excepcional quantidade de vendas das camisetas.

Em relação aos fragmentos acima, assinale a opção correta:

- A) a forma verbal “ocupava” está no singular para concordar com “uma fonte de recursos”.
- B) Em: “este teve o estalo: DASPU!”, o pronome demonstrativo é um elo coesivo que tem como referente o nome próprio dado ao projeto.
- C) O emprego do sinal de pontuação - dois pontos (:) - após “dois bons frutos” está correto, embora pudesse ser substituído por vírgula, sem prejudicar a coerência e a coesão do período.
- D) Em: “o da imediata notoriedade e o de excepcional quantidade de vendas das camisetas.”, a presença do artigo definido masculino singular negritado, em duas ocorrências, indica que se pode subentender, após o artigo, a repetição da palavra “fato”.

08. A respeito do texto, julgue as seguintes afirmativas.

- I- Em: “*Para quem andou muito **distraído** nestes últimos meses, em hibernação como os ursos, ou ainda há pouco, em viagem a outros planetas, em companhia do astronauta brasileiro...*” a palavra em destaque resume uma contundente e feroz crítica a quem não se mantém bem informado sobre as questões sociais do país.
- II- Em: “*A **DASLU** reagiu contra a concorrente **nanica** com uma ameaça de processo.*”, a palavra em negrito, neste contexto, permite que o leitor perceba, no seu uso, uma carga de ironia sobre o fato de a grande grife (DASLU) reagir ao se sentir ameaçada pelo sucesso de uma pequena empresa de prostitutas, e com isso contribuir ainda mais para a venda das camisetas da DASPU.
- III- Em: “*... apesar de sua rica corte de sinônimos – 127 ao todo, **no dicionário Houaiss**, de ‘alcouceira’ a ‘zorra’ -, ainda reina e reinará por muito, muito tempo com autoridade única para expressar o que expressa.*”, a expressão em negrito (*no dicionário Houaiss*) é um recurso argumentativo de autoridade.

O correto está em:

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e II, apenas.

09. Com respeito a elementos apreendidos na leitura do texto, julgue as afirmativas que se seguem:

- I- A leitura atenta permite a inferência de que o autor está sempre argumentando a favor da DASLU, o que se confirma na frase final do texto.
- II- Pode-se perceber que o vocábulo “VIDA” em “*... remete a ‘mulher da **vida**’... ; ‘Por que da **vida**?’*”, e “*...quando a **vida** não era bonita nem feia...*” apresenta matizes significativos distintos neste contexto.
- III- Na passagem do **segundo** para o **terceiro** parágrafo do texto, nota-se nexos semântico conclusivo.
- IV- Em: “*Desde sempre teve a intenção de criar uma associação que **reunisse e defendesse a categoria** ...*” o uso, no texto, do modo subjuntivo nas formas verbais negritadas é coerente porque havia apenas possibilidades e não a certeza de que a idéia seria concretizada, o que é enfatizado pela palavra “*intenção*”.

O correto está em:

- A) I e II, apenas.
- B) I e IV, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

10. Com respeito a elementos do texto, considere as alternativas abaixo:

- I - Se reescrevêssemos a frase “... ocupava - *lhe a mente* ...”, substituindo o pronome *lhe* por uma expressão equivalente, de modo a não comprometer a coerência textual, teríamos: “... **ocupava a sua mente...**”
- II - Em: “...A *DASLU* reagiu contra a concorrente **nanica** com uma ameaça de processo.” há uma situação evidente de ambigüidade provocado pela palavra **nanica**.
- III - Em: “quando, numa conversa com o designer Sylvio de Oliveira, em julho do ano passado, este teve o estalo: *DASPU!*” há um exemplo de discurso direto.
- IV – Em: “...numa conversa com o designer Sylvio de Oliveira, em julho do ano passado, este teve o estalo...” , as vírgulas após “**Oliveira**” e após “**passado**” justificam-se por isolar oração subordinada adjetiva explicativa.

O correto está em:

- A) I e IV, apenas.  
B) III e IV, apenas.  
C) I e III, apenas.  
D) I, II, III e IV.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 11 A 30, ASSINALE A ÚNICA ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

11. Nos casos em que há alteração de tônus, para indicar a atividade a ser desenvolvida no tratamento, deve-se observar se:
- A) o paciente tem movimento sinérgico.
  - B) há interesse do paciente nessa atividade.
  - C) a atividade escolhida está de acordo com a estatura do paciente.
  - D) a atividade escolhida vai cumprir a função de normalizar o tônus.
12. “O QRA biomecânico tem várias abordagens que podem ser usadas separadamente ou em diferentes estágios no programa de tratamento” (Hagedorn, 2001). As mais comuns são as abordagens:
- A) psico-social, desenvolvimentista e de atividades graduadas.
  - B) de atividades graduadas, de atividades da vida diária e compensatória.
  - C) de atividades da vida diária, desenvolvimentista e de atividades graduadas.
  - D) compensatória, desenvolvimentista e de atividades graduadas.
13. Ao iniciar o processo de avaliação, o terapeuta ocupacional tem como objetivo:
- A) verificar as possibilidades do paciente, para decidir se vai aceitar o caso.
  - B) coletar dados e interpretá-los, servindo de base para o planejamento inicial.
  - C) coletar dados que servirão para a alta
  - D) estabelecer a técnica a ser utilizada, após ter apresentado todas as técnicas ao paciente.
14. O terapeuta ocupacional, no treinamento de escrita com um paciente atáxico, deve considerar a necessidade de:
- A) postura sentada adequada, com altura da mesa compatível, adaptação do lápis e fixação do caderno à mesa
  - B) postura de pé, em mesa ortostática, com inclinação e caderno fixado à mesa, com o espaçamento de linhas ampliado
  - C) postura de pé, em mesa ortostática, com inclinação e caderno fixado à mesa, com espaçamento de linhas reduzido
  - D) boa postura sentada, adaptação do lápis sem fixação do caderno à mesa

15. Associe as colunas cujas sugestões são referentes ao desempenho ocupacional e assinale a seqüência correta:

- |                                            |     |                                                               |
|--------------------------------------------|-----|---------------------------------------------------------------|
| 1) amplitude de movimento reduzida         | ( ) | aumente as circunferências dos cabos.                         |
| 2) preensão alterada                       | ( ) | aumente a alavancagem.                                        |
| 3) instabilidade                           | ( ) | aumente o comprimento dos cabos dos objetos.                  |
| 4) energia reduzida                        | ( ) | evite segurar coisas estaticamente ou por período prolongado. |
| 5) potencial para deformidades articulares | ( ) | estabilize os objetos e providencie apoio para segurança.     |
| 6) força reduzida                          | ( ) | facilite o desempenho.                                        |

A seqüência correta é:

- A) 4, 3, 6, 1, 5, 2
- B) 2, 3, 1, 5, 6, 4
- C) 2, 5, 1, 6, 3, 4
- D) 4, 5, 1, 2, 3, 6

16. Ayres (1985) descreveu a dispraxia do desenvolvimento como sendo um distúrbio causado pela dificuldade na ideação, planejamento e/ou execução de ações desconhecidas. O Terapeuta Ocupacional deve tratar essas alterações em crianças utilizando a abordagem:

- A) Neuro evolutiva.
- B) Facilitação neuro muscular proprioceptiva.
- C) Biomecânica.
- D) Integração Sensorial.

17. Com relação a lesões medulares podemos afirmar:

- I- Quanto mais alta for a lesão na medula, ou seja, quanto mais próxima à cabeça, maior será a perda de movimentos e sensibilidade.
- II- Quanto mais baixa a lesão, mais movimentos e sensibilidade a pessoa terá.
- III- As lesões podem ser completas, quando lesam totalmente determinada altura da medula, não havendo nenhum movimento ou sensibilidade abaixo do nível de lesão, ou, incompletas, quando lesam parcialmente a medula, podendo haver movimentos e/ou sensibilidade abaixo do nível da lesão.
- IV- Se a lesão acometer a medula cervical, ela provocará uma paraplegia.

O correto está somente em:

- A) I, II e III
- B) I
- C) IV
- D) I e III

**18.** Correlacione a coluna da direita com a coluna da esquerda e escolha a opção que possui a seqüência correta:

- |                  |     |                                                                                               |
|------------------|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1) Propriocepção | ( ) | É a percepção sem o auxílio da visão, apenas pelo tato.                                       |
| 2) Cinestesia    | ( ) | É o conhecimento inconsciente da informação dos músculos, tendões, ligamentos e articulações. |
| 3) Estereognosia | ( ) | É o conhecimento consciente da posição e do movimento do corpo.                               |

A seqüência correta é:

- A) 3, 1, 2
- B) 1, 3, 2
- C) 2, 1, 3
- D) 1, 2, 3

**19.** Considerando os quadros de referência aplicados em Terapia Ocupacional e suas abordagens, relacione a coluna da esquerda com a direita e escolha a opção que possui a seqüência correta:

- |                                            |     |                                              |
|--------------------------------------------|-----|----------------------------------------------|
| 1) Conceito Bobath – Método neuroevolutivo | ( ) | Quadro de referência humanista               |
| 2) Relações objetais                       | ( ) | Quadro de referência biomecânico             |
| 3) Atividade Graduada                      | ( ) | Quadro de referência psicodinâmico           |
| 4) Centrado na Pessoa                      | ( ) | Quadro de referência neurodesenvolvimentista |

A seqüência correta é:

- A) 4, 3, 2, 1
- B) 1, 4, 3, 2
- C) 4,2, 1, 3
- D) 1, 2, 3, 4

**20.** Sobre o papel do trabalho no contexto humano podemos afirmar que:

- I- Foi o passo decisivo no processo histórico da humanização para a transição do macaco ao homem.
- II- Foi o responsável pelo o aperfeiçoamento da mão humana.
- III- Pode provocar o adoecer, por isso o homem não precisa do trabalho, o ócio é que é benéfico.

O correto está somente em:

- A) I
- B) IV
- C) I e II
- D) I e III

**21.** O objeto de estudo da Terapia Ocupacional é (são):

- A) o desenvolvimento infantil.
- B) as incapacidades.
- C) o fazer humano.
- D) a saúde mental.

**22.** A contração isométrica é definida pelo (a):

- A) contração do músculo produzindo força com alteração do ângulo da articulação.
- B) manutenção da força máxima do músculo durante todo o movimento, sendo a velocidade constante.
- C) encurtamento do músculo, sendo a carga sobre ele constante durante a amplitude do movimento.
- D) contração do músculo produzindo força, sem mudar o ângulo da articulação.

**23.** A abordagem que aplica os princípios mecânicos da cinética ao movimento do corpo humano é chamada de:

- A) neurovolucional
- B) neuromotora
- C) biomecânica
- D) facilitação neuromuscular

**24.** A mobilidade, a sensação e a coordenação estão intactos, mas o paciente mostra-se incapaz de executar movimentos intencionais ou complexos. Esta incapacidade é denominada:

- A) agrafia
- B) apraxia
- C) estereognosia
- D) estereotíпия

**25.** A reação involuntária ao excesso de estiramento de um músculo, ou a um estiramento muito repentino, se apresenta na forma de:

- A) câibra
- B) clônus
- C) espasticidade
- D) espasmo extensor

**26.** O modelo de terapia ocupacional materialista histórico baseia-se em qual premissa?

- A) Na construção de um saber-fazer inserido nas práticas, nas relações e nas experiências do cotidiano.
- B) Na sintomatologia, na diferenciação entre o normal e o patológico e nas influências comportamentais.
- C) No processo configurado no encadeamento de etapas distintas, no conhecimento da patologia e nas possibilidades de prognóstico.
- D) Na busca de uma relação terapêutica apoiada no perfil de um paciente, nas investigações de níveis de funções e no comportamento.

27. Qual das correntes descritas abaixo se relaciona com o modelo de terapia ocupacional humanista?
- A) “O tratamento, portanto, só acontece após uma avaliação do paciente e a elaboração, por parte do terapeuta, de um programa de tratamento.”
  - B) “A saúde é concebida como um estágio de equilíbrio na relação do homem com seu ambiente; a doença, portanto, decorre do desequilíbrio nessa relação.”
  - C) “Portanto, somente no final do processo de coleta de dados é que o terapeuta encontra-se em condições de passar para a etapa seguinte: o planejamento do programa de tratamento.”
  - D) “Os atendimentos, por sua vez, são sempre grupais, sendo que, para a constituição dos grupos, deve-se privilegiar o critério de origem de classe da pessoa.”
28. O método da facilitação neuromuscular proprioceptiva foi descrito por:
- A) Margareth Rood
  - B) Herman Kabat
  - C) Berta e Karel Bobath
  - D) Signe Brunnston
29. Existem alguns critérios para adaptação de uma atividade ao tratamento, quando a atividade é utilizada como exercício, sendo verdadeiro afirmar que a atividade:
- I - utilizada proporcione mais ação (movimentos) do que posicionamento.
  - II - possibilite um número considerável de repetições do movimento desejado.
  - III - não permita sua divisão em fases ou etapas.
- O correto está em:
- A) I, II e III
  - B) I e III, apenas.
  - C) II e III, apenas.
  - D) I e II, apenas.
30. A análise das atividades ocorre em três níveis: ênfase da tarefa, ênfase da teoria e ênfase individual (Spackman & Willard, 2002). A análise de atividade, com ênfase na tarefa:
- A) examina as propriedades da atividade sob uma perspectiva teórica, pensando nos problemas de desempenho abordados pela teoria.
  - B) coloca o indivíduo em primeiro plano, leva em consideração os interesses particulares, capacidades e limitações funcionais da pessoa.
  - C) aborda os métodos e o contexto típicos do desempenho da atividade, a variedade de habilidades envolvidas neste desempenho e os vários significados culturais que poderiam ser atribuídos à atividade.
  - D) integra seu conhecimento das atividades e suas propriedades terapêuticas para atender aos objetivos do cliente.